

Desvio de comida abala a Marinha

PJMilitar vasculhou locais de trabalho e casas de militares e civis



BASE NAVAL

Desvio de comida abala a Marinha

BUSCAS PJ Militar vasculhou locais de trabalho e casas de militares e civis

SÉRGIO A. VITORINO

A Polícia Judiciária Militar está a investigar um esquema de desvio de géneros alimentares – e muito provavelmente combustíveis – de unidades da Marinha. Foi a Armada quem deu o alerta inicial após ter detetado práticas ilícitas, soube o **CM**. Foram realizadas, na quarta-feira, buscas nos locais de trabalho e nas residências de militares e civis, bem como na Direção de Abastecimento. Terão sido constituídos vários arguidos. Um dos alvos terá mesmo sido detido, mas por posse de uma arma ilegal encontrada durante as buscas.

Ao **CM**, a Polícia Judiciária Militar confirmou ontem “a existência do cumprimento de diversos mandados de busca em diferentes espaços, no âmbito de processo-crime tutelado pelo Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) do Ministério Público de Almada, o qual se encontra sujeito ao regime do segredo de justiça”. Fonte oficial da Marinha remeteu quaisquer esclarecimentos para a Polícia Judiciária Militar.

A denúncia partiu da própria Marinha, soube o **CM** de fontes

judiciais, e foi comunicada à PJ Militar, que depois a remeteu ao Ministério Público de Almada, que tem responsabilidade territorial sobre a Base Naval de Lisboa, no Alfeite, onde se localiza a Direção de Abastecimento. A

INVESTIGAÇÃO EM CURSO TEVE ORIGEM EM ALERTA DA PRÓPRIA ARMADA

investigação foi delegada na PJ Militar e os indícios reunidos per-

mitiram avançar com as buscas de quarta-feira. Nessa ação foi recolhido material que vai ser analisado pelos investigadores. A PJ Militar confirma que há “diligências de investigação em curso e a concretizar”. ●